

8 E os quatro Animaes tinhaõ cadahum de por si seis asás a o redor, e por dentro estávaõ cheyos de olhos: e não tem repouso dia nem noite, dizendo, Sancto, Sancto, Sancto he o Senhor Deus Todopoderoso, Que éra, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davam gloria, e honra, e fazimento de graças a o que estáva assentado sobre o throno, a o que vive pera todo sempre.

10 Os vinte e quatro Anciaõs se postrávaõ diante do que sobre o throno estáva assentado, e adorávaõ a o que vive pera todo sempre ja mais, e lançávaõ suas coroas diante do throno, dizendo,

11 Digno es, Senhor, de receber gloria, e honra, e potencia: porque tu criaste todas as cousas, e por tua vontade e sam, e forão c Ou, Tem-criadas. ser.

CAPITULO V.

1 As propriedades do livro sellado que estáva na mão de Deus. 3 Que por criatura nenhuma podendo ser aberto, so leão da tribu de Juda foi achado por digno de abrir. 7 Que toma o livro de sua mão. 8 Louvaõ sua dignidade os quatro Animaes, e vinte e quatro Anciaõs. 11 Como tambem a multidão dos Anjos. 13 E todas as criaturas no ceo e na terra.

1 **E** vi na [mão] direita do que estáva assentado sobre o throno hum livro escrito por de dentro e por de fora, e sellado com sete sellos.

2 E vi hum forte Anjo, apregoando em alta voz, Quem he digno de o livro abrir, e seus sellos desfatar?

3 E ninguem no ceo, nem na terra, nem de baixo da terra podia o livro abrir, nem n'elle olhar.

4 Por onde eu choráva muito, porquanto ningué digno achado fora de o livro abrir, nem de o lér, nem n'elle olhar.

5 E hum dos Anciaõs me disse, Não chores: ves aqui o leão da tribu de Juda, a raiz de David venceo, pera o livro abrir, e seus sete sellos desfatar.

6 E olhei, e eis aqui no meyo do throno, e dos quatro Animaes, e no meyo dos Anciaõs, hum Cordeiro que estáva como matado, e tinha sete cornos, e sete olkos: que sam os sete Espiritos de Deus em toda a terra enviados.

7 E veyo e tomou o livro da [mão] direita do que sobre o throno assentado estáva.

8 E.

8 E como avia tomado o livro, os quatro Animaes, e os vinte e quatro Anciaõs se postrávaõ diante do Cordeiro, tendo cada hum harpas, e garrafas de ouro cheyas de perfumes, que fã as oraçoẽs dos sanctos.

9 E cantávaõ huã cantiga nova, dizendo, Digno es de o livro tomar, e de seus sellos abrir: porque tu foste matado, e com teu sangue pera Deus nos resgataste de toda tribu, e lingua, e povo, e nação:

10 E pera nosso Deus Reys e Sacerdotes nos fizeste: e sobre a terra reinaremos.

11 Entam olhei, e ouvi huã voz de muitos Anjos a o redor do throno, e dos Animaes, e dos Anciaõs: e era d'elles o numero milhoens de milhoes, e mil de milhares.

12 Dizendo com grande voz, Digno he o Cordeiro, que foi matado, de receber potencia, e riquezas, e sapiencia, e força, e honra, e gloria, e louvor.

a Ou, Ben-
dição, e assi
no verso se
guinte.

13 E ouvi a toda criatura que está na ceo, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e todas as cousas que n'elles ha, dizendo, A o que sobre o throno está assentado, e a o Cordeiro, seja louvor, e honra, e gloria, e potencia, pera todo sempreja mais.

14 E os quatro Animaes diziam, Amen. E os vinte e quatro Anciaõs se postrávaõ, e adorávaõ, a o que pera todo sempre vive.

C A P I T U L O VI.

1 Aberto o primeiro sello, apparece hum cavallo branco assentando em cima hum victorioso. 3 Aberto o segundo sello, apparece hum cavallo vermelho, assentando em cima hum que tira paz da terra. 5 Aberto o terceiro sello, apparece hum cavallo preto, assentando em cima hum com balança na mão. 7 Aberto o quarto sello, apparece hum cavallo amarello, assentando em cima a morte. 9 Aberto o quinto sello, as almas debaixo do altar bradaõ a Deus, efficaõ consolados. 12 A fim aberto o sexto sello, grandes sinais apparecem na ceo e na terra. 15 Hum grande espanto e tremor de todos os homens.

1 E ntonces, avendo o Cordeiro aberto hum dos sellos, olhei, e ouvi a hum dos quatro Animaes, dizendo como com huã voz de trovaõ, Vem, e ve.

2 E olhei, e eis hum cavallo branco: e o que em cima estava assentado tinha hum arco: e foi lhe dada huã coroa: e fãio victorioso, e pera que venceffe.

3 E avendo aberto o segundo sello, ouvi o segundo Animal, dizendo, Vem, e vé.

4 E